

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2023 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF a Novembro/2023; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

Em síntese, e conforme será tratado no relatório, destaca-se em Novembro: a rentabilidade do Fundo Solidário Garantidor (FSG) de 2,91% no mês, e 10,22% no ano; e do Fundo Capitalizado (FC) de 1,18% no mês, e 9,94% no ano; e que a carteira de ativos financeiros sob gestão alcançou R\$ 5,479 bilhões.

2. Cenário

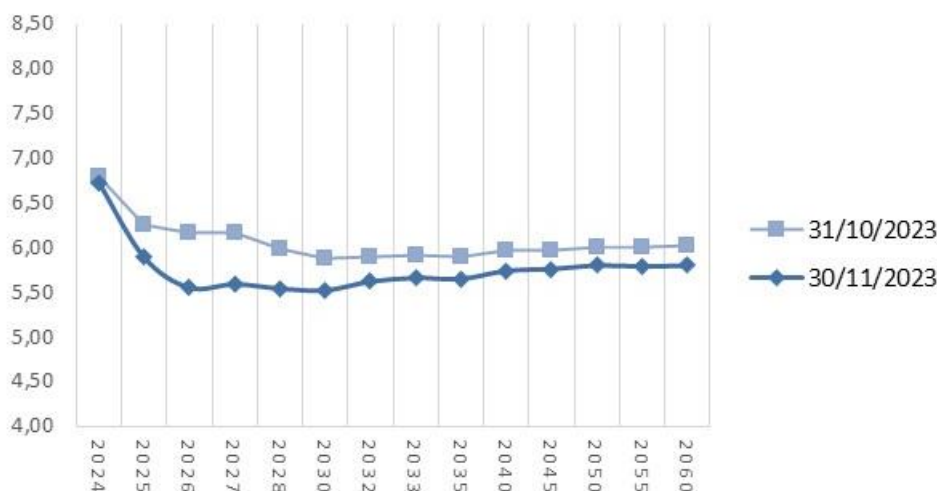
Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

	Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimes	D% Mês	D% Seman	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	27,6055	27,6055	25,1575	14,1944	14,1944	2,1013	1,8537	0,4299	0,0918	7.822,48
IMA-Geral ex-C	27,5966	27,5966	25,5683	14,4819	14,4819	2,1107	1,8634	0,4325	0,0923	7.703,03
IMA-B	24,4725	24,4725	20,8035	13,5587	13,5587	0,3392	2,5404	0,5416	0,1308	9.641,87
IMA-B 5	29,1701	29,1701	22,3795	11,8994	11,8994	1,3790	1,7842	0,3170	0,0739	8.847,41
IMA-B 5+	19,2635	19,2635	18,8085	14,6460	14,6460	- 0,5913	3,2489	0,7504	0,1835	11.164,68
IMA-C	78,7819	78,7819	52,6666	36,7284	36,7284	-	- 1,0749	- 1,1330	1,0865	10.301,15
IMA-S	32,8741	32,8741	27,5350	13,5109	13,5109	2,9647	0,9627	0,2319	0,0495	6.332,05
IRF-M	24,7462	24,7462	27,5438	16,8641	16,8641	2,7909	2,5193	0,6203	0,1160	17.681,17
IRF-M 1	29,7174	29,7174	26,7683	13,5507	13,5507	2,9464	1,0015	0,1880	- 0,9915	14.910,38
IRF-M 1+	22,3664	22,3664	28,3379	18,9001	18,9001	2,7470	3,1866	0,7892	0,1428	19.602,53
CDI-OVER	565,7895	565,7895	65,3595	- 7,3260	- 7,3260	- 7,6046	-	4,1152	4,1152	12,65
Selic	539,4737	539,4737	58,8235	- 10,9890	- 10,9890	- 7,6046	- 3,9526	-	-	12,15
IDKa IPCA 2	26,7511	26,7511	19,7707	10,2889	10,2889	1,5259	-	- 1,4562	- 1,6729	8.152,25
Ibovespa	18,8906	19,9889	21,8314	17,0515	17,0515	8,3345	13,1515	0,5968	0,9238	127.331,12
IBRX-100	19,7347	19,7347	20,8401	14,6737	14,6737	6,4228	11,0145	0,0573	- 0,3236	104,72
IDIV	37,9280	37,9280	34,2433	20,4380	20,4380	6,9446	10,9168	0,2493	0,5214	8.487,83
IFIX	13,4125	13,4125	24,7241	11,4379	11,4379	- 0,9800	0,6492	- 0,0604	0,3970	3.176,56
Small Caps	- 13,3097	- 13,3097	- 7,1628	9,1185	9,1185	- 1,3553	13,6061	1,2894	1,1286	2.198,05
Dólar EUA	- 11,0218	- 11,0218	- 6,2498	- 6,6511	- 6,6511	- 0,8292	0,3339	0,6495	0,4853	4,93
S&P 500 Index	24,7198	24,7198	- 1,8789	15,4176	15,4176	1,1522	8,9179	0,2454	0,3784	4.567,80

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o cenário interno, pesa o compromisso do governo para atingir as metas do arcabouço fiscal. Mesmo após alguns meses após a aprovação do arcabouço, os sinais com o comprometimento de metas são baixos. Não houve, ainda, a alteração da meta para 2024, porém o mercado aguarda um esforço por parte do governo em atingi-la. Tais sinais alterariam de forma mais efetiva a curva da taxa de juros.

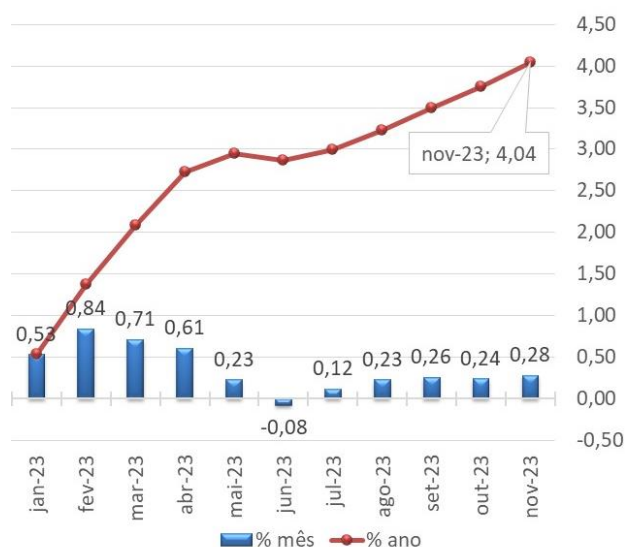
Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis.

Porém o aperto monetário sentido nos últimos semestre surtiu efeito. O país sente o processo desinflacionário nos últimos meses, fruto também da autonomia do Banco Central. Conforme a ata do Comitê de Política Monetária (COPOM)¹, “a inflação ao consumidor segue a trajetória esperada de desinflação, com uma composição benigna, exibindo desaceleração tanto na inflação de serviços quanto nos núcleos de inflação.”

Gráfico: IPCA em 2023

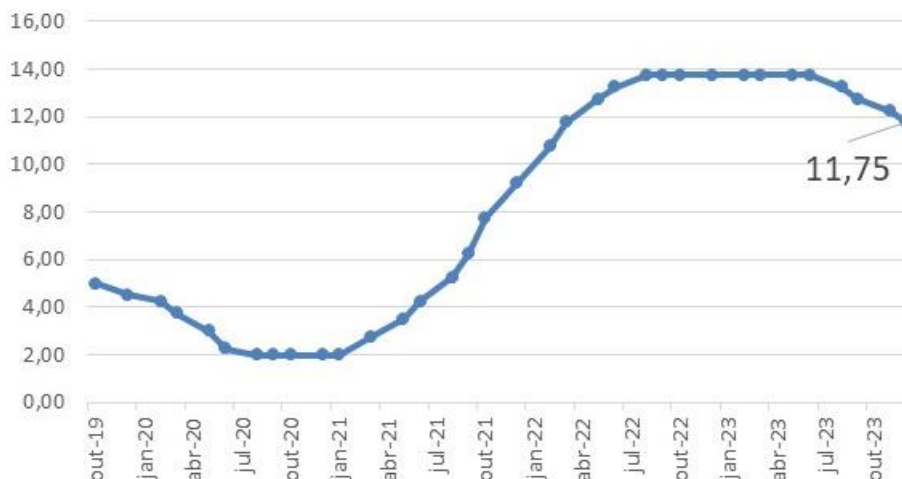


Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom/01112023>. Acesso em: 09 de janeiro de 2024.

O Comitê havia antecipado a desaceleração da atividade econômica para o segundo semestre, principalmente sobre o setor de serviços. Em razão da 258ª reunião do Comitê, dias 31 de outubro e 1º de novembro, os membros concordaram, por unanimidade, em reduzir a taxa SELIC em 0,50 ponto percentual.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast.

O Relatório FOCUS (expectativa do mercado) estipula o IPCA em 4,53%a.a., PIB em alta e SELIC em 11,75%a.a.

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,63	4,55	4,53	▼ (3)	151	4,54	51	3,90	3,91	3,91	= (1)	150	3,92	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,89	2,85	2,84	▼ (2)	107	2,84	31	1,50	1,50	1,50	= (10)	106	1,50	30
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	5,00	= (7)	123	4,99	37	5,05	5,05	5,05	= (1)	122	5,07	37
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (16)	141	11,75	41	9,25	9,25	9,25	= (4)	139	9,38	40
IGP-M (variação %)	-3,51	-3,55	-3,54	▲ (1)	83	-3,52	24	4,00	4,07	4,09	▲ (3)	80	4,21	24
IPCA Administrados (variação %)	9,61	9,18	9,16	▼ (8)	102	9,11	23	4,47	4,43	4,42	▼ (3)	94	4,42	23
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,30	-37,20	-36,02	▲ (8)	31	-32,00	11	-47,80	-44,66	-44,66	= (1)	30	-47,64	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,95	77,00	83,05	▲ (8)	32	81,41	12	60,60	63,65	69,00	▲ (4)	29	70,83	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	72,00	64,71	62,60	▼ (6)	29	64,50	10	80,00	70,00	70,00	= (1)	28	70,00	9
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,83	61,00	▲ (4)	27	61,00	8	63,68	63,88	63,90	▲ (2)	27	63,94	8
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	= (8)	38	-1,10	14	-0,78	-0,80	-0,80	= (3)	38	-0,75	14
Resultado nominal (% do PIB)	-7,50	-7,60	-7,60	= (1)	29	-7,50	10	-6,82	-6,81	-6,80	▲ (1)	29	-6,80	10

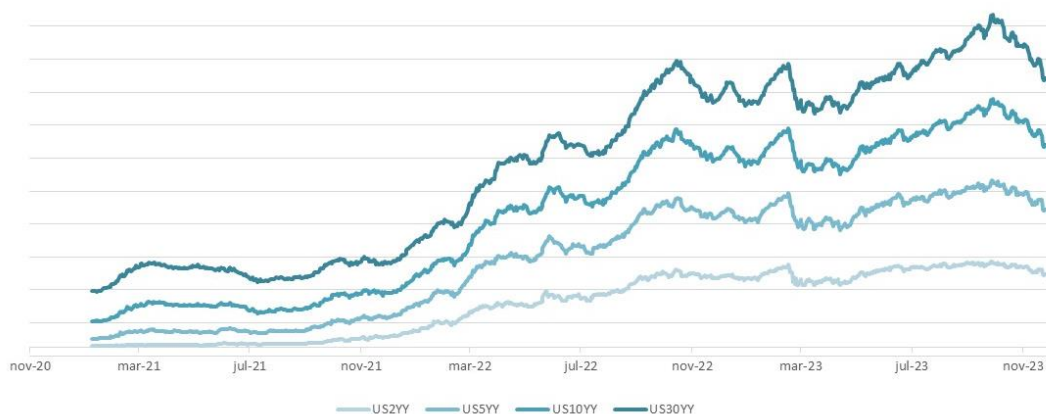
Fonte: BCB.

Veja que o ambiente interno (maior parte das carteiras geridas do Iprev-DF) depende do ambiente externo. O COPOM o avaliou como adverso, “em função da elevação das taxas de juros de prazos mais longos nos Estados Unidos”². Há ainda a perspectiva de que o aperto monetário por lá seja mais prolongado, trazendo pressão sobre o câmbio e impactando o preço dos ativos internos.

² Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom/01112023>. Acesso em: 09 de janeiro de 2024.

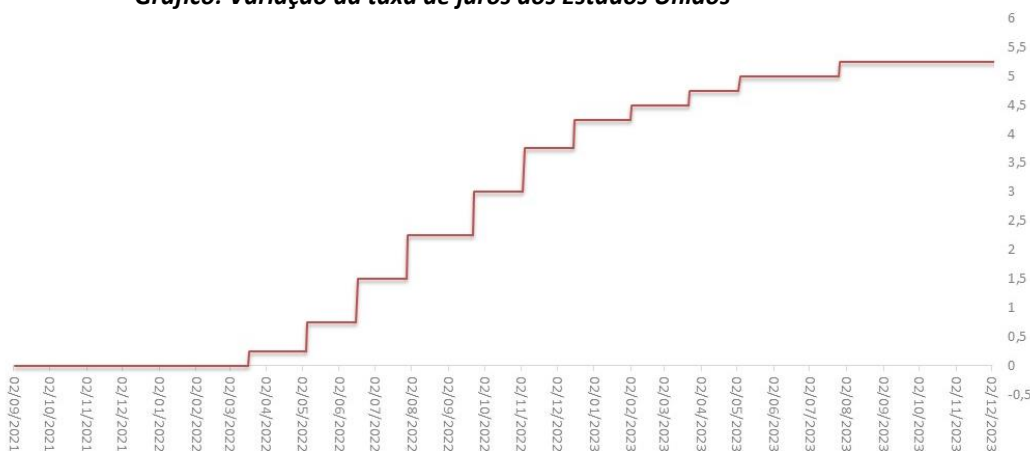
Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



Fonte: Broadcast.

A taxa de juros americana conta com 11 (onze) elevações desde março de 2022. Em novembro, manteve-se inalterada, no intervalo entre 5,25% e 5,50%, pela segunda vez consecutiva. Porém o presidente *Federal Reserve* (FED, banco central americano), Jerome Powell, informou³ que a pressão dos *Treasuries* (Títulos americanos) “faz parte do trabalho de combate à elevada inflação, restringindo ainda mais as condições financeiras nos Estados Unidos”.

Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos

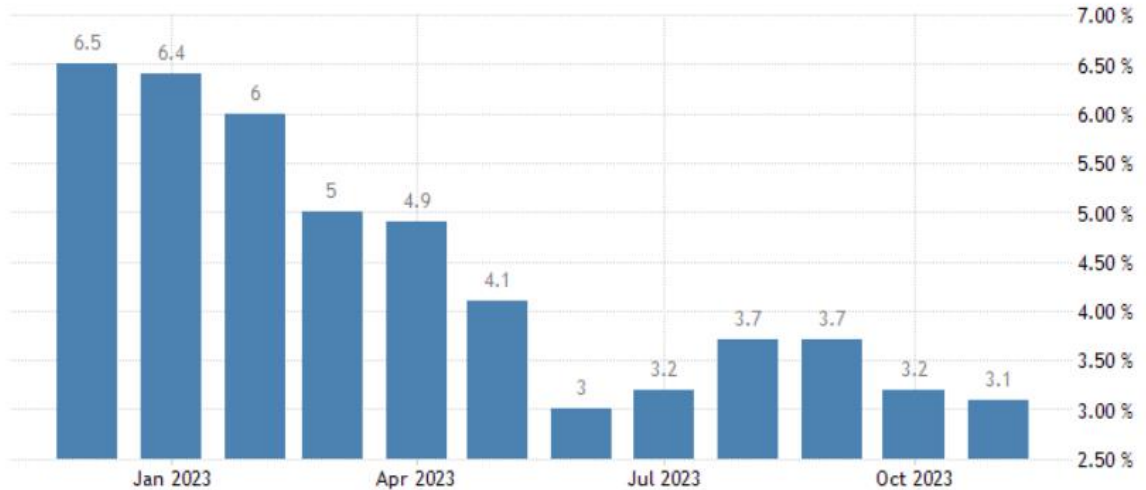


Fonte: Broadcast.

A inflação americana ainda preocupa, pois está acima da meta pré-estabelecida (2%):

³ FED deixa porta aberta para nova alta de juro, mas Wall Street insiste em fim do ciclo. Disponível em: sistema Broadcast. Acesso em: 10 de janeiro de 2024.

Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradindeconomics.com.

O índice S&P 500 *index* (*Standard & Poor's 500*, índice de quinhentos ativos cotados nas bolsas NYSE ou NASDAQ) mostrou viés de subida em novembro, diversamente do DXY (índice do valor do dólar dos Estados Unidos em relação a uma cesta de moedas estrangeiras). Tais índices trazem alívio ao mercado externo e ao mercado interno, mostrando apetite ao risco por parte dos investidores:

Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

Tal cenário traz para a bolsa brasileira, no mês, uma correção de 10%, e de forma inversa no câmbio uma redução do dólar em 0,54%, fechando em 4,92 (USD/BRL).

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev-DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92%.

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Novembro com rentabilidade acumulada no ano de R\$ 375,6 milhões, com a marcação dos títulos públicos federais (TPFs) um pouco melhor que o mês de Outubro, conforme tabela abaixo; e rentabilidade nominal no mês de R\$ 115,021 milhões:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Novembro de 2023

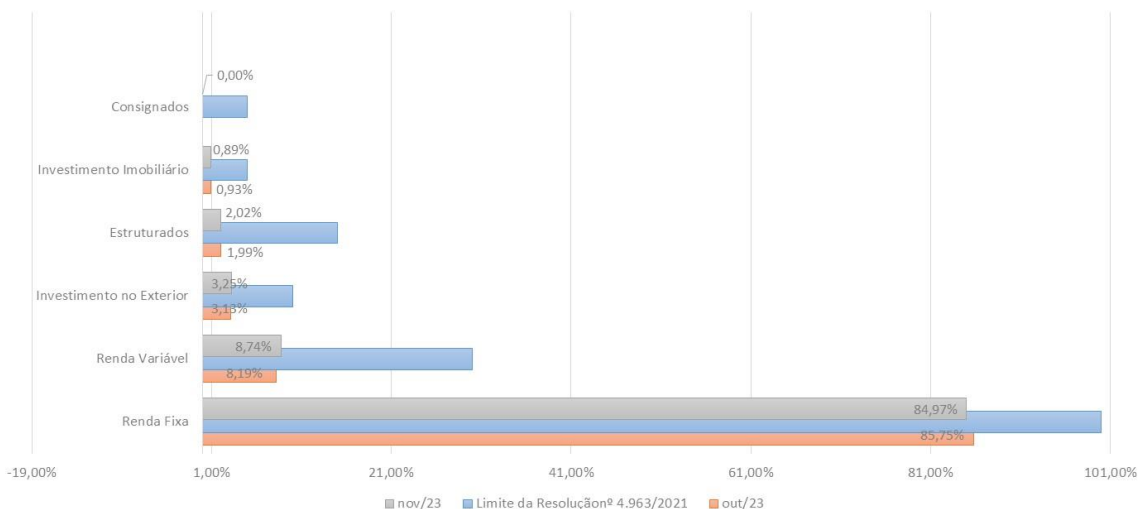
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 145.871.463,86	3,58%	R\$ 2.548.706,99	R\$ 14.610.033,52
BDR	R\$ 50.183.550,85	1,23%	R\$ 4.025.290,90	R\$ 11.155.591,97
CDI	R\$ 529.325.409,52	12,98%	R\$ 4.859.534,13	R\$ 54.928.087,66
Crédito Privado	R\$ 49.999.389,57	1,23%	R\$ 524.993,47	R\$ 5.915.415,53
FIE	R\$ 82.248.489,62	2,02%	R\$ 4.642.578,39	R\$ 12.916.434,55
FII	R\$ 36.488.325,54	0,89%	R\$ (405.493,30)	R\$ 1.403.228,32
FIP	R\$ 47.905.087,17	1,17%	R\$ 2.705.964,56	R\$ (783.500,71)
IBOVESPA	R\$ 256.018.447,82	6,28%	R\$ 23.347.247,83	R\$ 19.871.916,39
IBX	R\$ 17.407.630,51	0,43%	R\$ 1.892.318,23	R\$ 3.383.772,98
IDIV	R\$ 32.986.080,74	0,81%	R\$ 2.911.608,28	R\$ 4.751.088,63
IDKA-IPCA 2A	R\$ 386.569.495,78	9,48%	R\$ 6.670.745,38	R\$ 35.992.781,26
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 866.942,11
IMA-B 5	R\$ 375.217.549,47	9,20%	R\$ 6.921.533,66	R\$ 25.361.082,16
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 130.112.097,30	3,19%	R\$ 2.568.771,04	R\$ 6.836.946,82
IRF-M1	R\$ 520.874.165,35	12,77%	R\$ 5.007.091,26	R\$ 43.574.308,80
Multimercados	R\$ 84.501.177,05	2,07%	R\$ 5.404.496,28	R\$ 7.045.216,35
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.332.616.236,23	32,68%	R\$ 41.395.751,46	R\$ 127.792.595,96
	R\$ 4.078.324.596,37		R\$ 115.021.138,56	R\$ 375.638.845,28

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Novembro, houve um incremento percentual da Renda Fixa. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

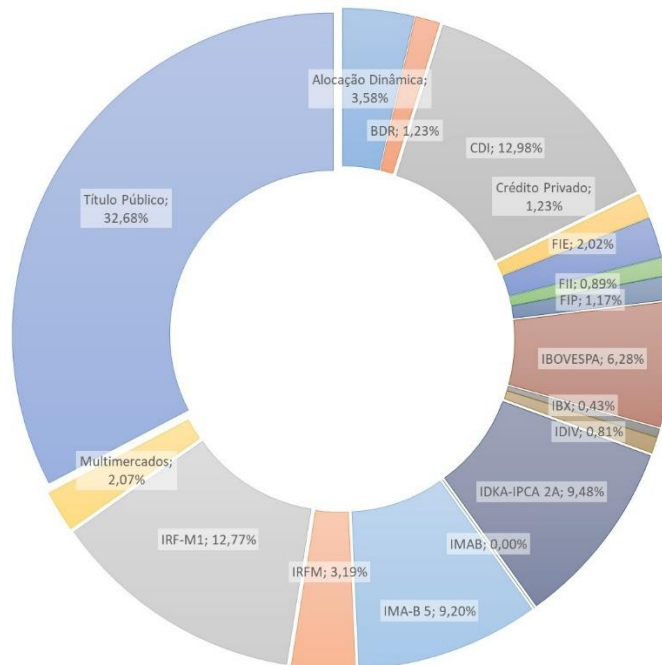
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Outubro e Novembro de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, buscou-se a maior segurança aos recursos do FSG (renda fixa), em 84,9%, com diminuição da renda variável para 8,74%. Vê-se que a estratégia para 2023 foi a realocação de renda variável (por ser mais volátil). Entre os meses de 2023, houve uma diminuição gradativa em Renda Variável, pois é o segmento que mais sofre em momentos de alta da SELIC; levando os recursos para a Renda Fixa.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Novembro/2023;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023 obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de

oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. No ano, na marcação a mercado, os TPF estão rentabilizando positivamente em R\$ 127 milhões.

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, mantiveram-se as posições no mês de novembro, e no final do mês, há no FSG:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	20000
15/05/2055	65000
15/08/2060	20000

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Novembro	Desconcentração de CDI para Alocação Dinâmica Realocação de R\$50 milhões (1,30%)	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IBOV/IBX para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 Realocação de R\$30 milhões (0,78%)	R\$ 0,00	0,00%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) Realocação de R\$100 milhões; (2,61%)	R\$ 0,00	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte.

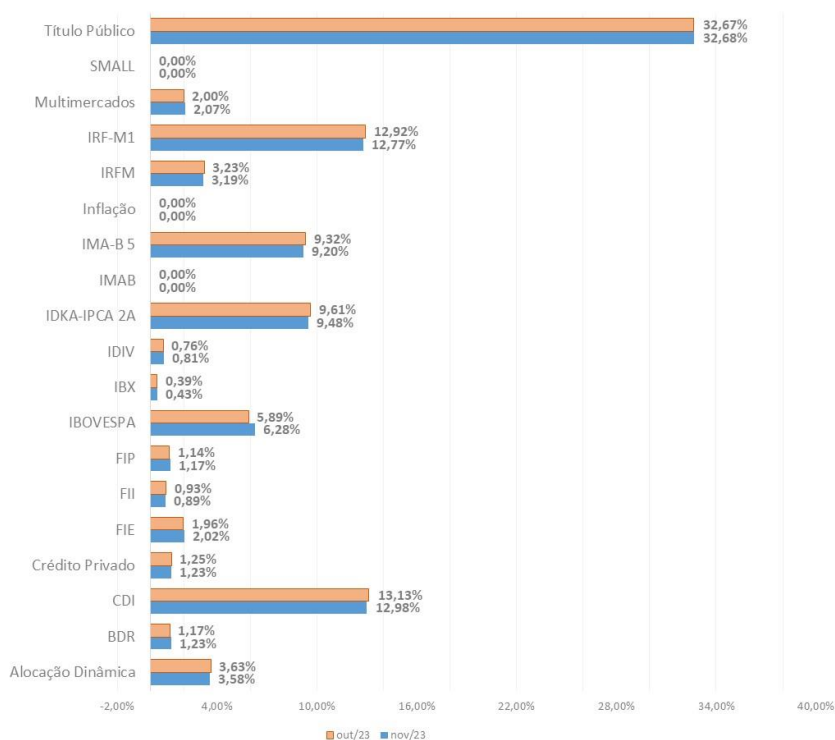
Para o primeiro mandato, os fundos em CDI mantiveram a rentabilidade positiva para a carteira, de forma que manter os recursos foi positivo à carteira.

Quanto à realocação de IBOV/IBX, tais índices subiram 10,67% e 10,98% respectivamente dentro do mês. Sendo assim, deixou-se de realocar os recursos alocados em tais fundos, pois trouxeram rentabilidade para a carteira.

Para o mês de Novembro, a marcação dos títulos públicos mostrou-se positiva à carteira do FSG. De modo que executar o mandato não seria proveitoso para a carteira, momentaneamente. Sendo executado no mês posterior.

A estratégia para 2023 foi no sentido de diminuir a exposição em bolsa brasileira e estrangeira, levando para a renda fixa para potencializar os ganhos da carteira em períodos de alta da renda fixa. Tal movimento foi realizado de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

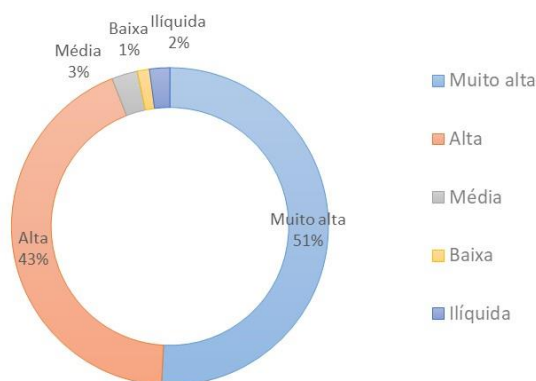
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Outubro/2023 x Novembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta.

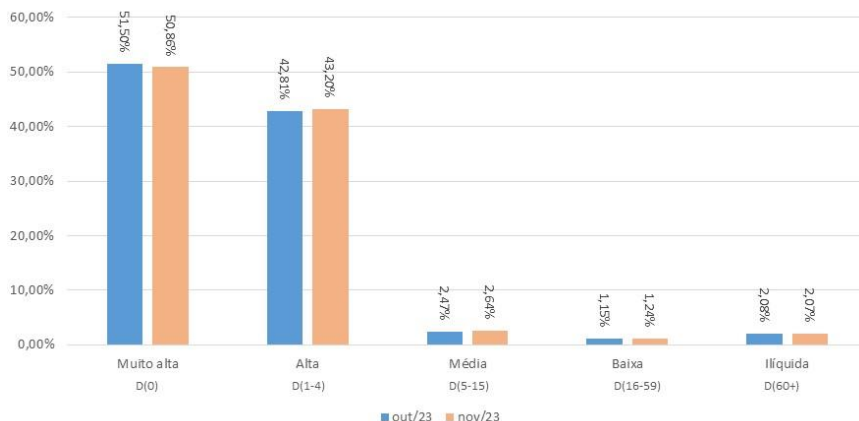
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Novembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez, nos últimos três meses; porém na comparação dos últimos dois meses, não houve grande alteração:

Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Outubro/2023 e Novembro/2023



Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

No comparativo do mês, houve um aumento da liquidez da carteira do FSG. A posição do FSG está, em Novembro, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (50,8%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,07%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 43,2% da carteira do FSG. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Novembro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Out/2023
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.470.585.807,07	R\$ 601.811.641,37	100,00%
	R\$ 3.470.585.807,07	R\$ 601.811.641,37	

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua totalidade a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG, com a realocação ocorrida em setembro, não há nenhum fundo de investimento em risco alto e/ou muito alto. O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	(0,00)	Banco Bradesco	188.938.497,79
BB Asset Management	893.065.250,48	Banco Santander	5.055.302,91
Bradesco Asset Management	188.938.497,79	BB Asset Management	893.065.250,48
BRB DTVM	19.469.019,97	BEM DTVM	218.355.812,91
CAIXA Asset	993.174.807,03	BNP Paribas	95.264.643,95
Cedro Capital	4.734.996,51	BRB DTVM	28.515.509,76
Constância Investimentos	93.503.771,91	Caixa Econômica Federal	993.174.807,03
Genial Investimentos	19.063.655,58	Intrag DTVM	17.407.630,51
Graphen Investimentos	1.192.151,42	Itaú Unibanco	191.183.119,80
Icatu Vanguarda	100.134.156,48	Lions Trust	41.977.939,24
Itaú Asset Management	191.183.119,80	Rio Bravo Investimentos	10.739.000,00
Occam Brasil	14.087.337,06	RJI Corretora de Valores	1.192.151,42
Rio Bravo Investimentos	10.739.000,00	Safra Asset Management	56.103.697,84
Safra Asset Management	56.103.697,84	Trustee DTVM	4.734.996,51
Santander Brasil Asset Management	5.055.302,91	s/ Administrador	1.332.616.236,23
SPX Capital	59.385.569,75		-
SulAmérica Investimentos	613.381,67		-
Western Asset	95.264.643,95		-
S/ Gestor	1.332.616.236,23		-
TOTAL	4.078.324.596,37	4.078.324.596,37	247.950.451,21

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no semestre, a rentabilidade de Novembro e a posição da carteira no final:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Novembro/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade mensal	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16.479.705,12	3.132.282,75	178.584.129,69
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	20.437.050,65	1.842.811,38	192.289.538,83
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.700.303,42	396.545,17	44.392.585,28
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	866.942,11	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	4.549.991,18	2.202.231,48	125.440.351,05
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	700.746,10	78.946,60	9.046.489,79
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	17.957.212,95	1.582.050,86	165.352.417,16
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	6.207.501,54	805.730,16	56.959.894,24
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.981.624,88	1.786.320,60	101.739.743,57
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	21.331.408,58	2.827.611,57	293.323.465,73
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.759.702,27	2.207.752,28	91.621.608,20
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	4.751.088,63	2.911.608,28	32.986.080,74
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	-	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	724.043,00	2.701.807,33	41.977.939,24
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	694.039,00	-	-
SPX APACHE FIC AÇÕES	3.383.772,98	1.892.318,23	17.407.630,51
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	5.125.319,84	1.172.629,85	47.371.652,94
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	4.077.244,55	361.018,76	38.490.489,10
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2.045.052,62	1.820.314,74	17.613.208,74
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	844.540,43	110.356,59	18.637.731,65
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(74.143,47)	(7.185,70)	1.192.151,42
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	(1.433.400,24)	11.342,93	4.734.996,51
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	409.501,06	138.193,27	2.290.559,84
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10.746.090,91	3.887.097,63	47.892.991,01
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	115.314,66	64.761,13	613.381,67
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	4.765.417,80	524.993,47	49.999.389,57
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.056,52	888,79	7.841,81
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	23.981.725,25	2.097.128,42	231.430.840,00
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.041.845,64	91.247,11	9.317.668,62
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF. DI	2.480,00	2.480,00	-
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	44.981,10	44.981,10	5.047.461,10
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5.699.233,87	500.779,38	51.147.677,02
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	3.604.414,92	1.147.984,95	34.635.365,89
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(352.379,15)	(84.483,90)	19.469.019,97
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	238.607,47	11.990,60	6.280.305,57
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	1.517.000,00	(333.000,00)	10.739.000,00
BRASESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	-	(0,00)
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	7.584.885,74	1.108.968,06	63.888.340,56
OCCAM FIC AÇÕES	1.202.430,22	1.356.440,80	14.087.337,06
GERAÇÃO FI AÇÕES	1.029.831,89	965.978,76	10.017.165,79
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	-	-
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	8.704.146,26	1.760.351,73	100.665.801,91
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	10.236.397,59	8.694.667,87	93.503.771,91
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	2.311.405,49	2.063.424,66	20.041.584,36
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.513.076,14	3.538.462,63	207.985.366,09
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	8.464.050,05	8.380.771,08	100.134.156,48
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	91.405,70	-	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	9.240.109,00	-	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(6.227.661,65)	-	(0,00)
BRASESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.613.855,48	144.674,22	15.066.686,70
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	3.594.653,21	4.504.437,02	77.258.222,98
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(9.733,36)	138.141,37	4.990.266,64
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	817.646,24	634.008,77	25.023.229,06
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	147.012,99	147.012,99	15.147.012,99
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	3.440.801,43	4.256.511,33	49.865.811,16
Título Público - A MERCADO	124.888.381,32	41.395.751,46	1.332.616.236,23
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	-	-

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	4,04%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,93%	0,80%	0,70%	0,32%	0,01%	0,21%	0,32%	0,34%	0,33%	0,36%	5,03%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	2,70%	1,49%	-1,56%	-0,92%	-0,59%	2,91%	10,22%
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.379.485,69	112.015.246,02	104.553.404,13	59.195.790,01	(62.362.219,97)	(36.362.971,50)	(22.258.599,46)	115.021.138,56	375.638.845,28

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de **IPCA + 1,05% aa**, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em Novembro, a rentabilidade do FSG foi de 2,91%**, ante meta de 0,36% e inflação em 0,28%.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Novembro	Acumulado
IPCA	0,28%	4,04%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,36%	5,03%
Rentabilidade %	2,91%	10,22%
Rentabilidade Nominal	115.021.138,56	375.638.845,28

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No acumulado até o mês de Novembro, há a rentabilidade positiva de R\$ 115 milhões. No acumulado a rentabilidade da carteira do Fundo Solidário Garantidor foi de 10,22% com meta de 5,03%.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de

acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046.

Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Novembro de 2022, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o

FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram intentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Novembro o PL médio era de R\$ 5.752.247,01. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 45.000,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor está finalizando o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. Há a previsão de finalização até Janeiro/2024.

Houve ainda procedimento para a troca de gestor, porém não logrou êxito e permanece como gestor a BRB DTVM.

A Diretoria de Investimentos entrou em contato com o gestor no mês de Setembro solicitando maiores diligências ao gestor.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para Follow on na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 milhão de reais. Para o mês corrente, houve a amortização em relação à venda da empresa OnFly, que resultou, para o Iprev-DF, um retorno de R\$ 1,515 milhão.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 108,8% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Capital Comprometido (a)	R\$ 62.000.000,00
Capital Integralizado Total (b)	R\$ 52.246.629,77 (82,4%)
Dry Powder (capital não chamado) (c)	R\$ 9.753.370,23
Capital Total Amortizado (d)	R\$ 52.859.478,22
% Retornado (d/b)	(108,8%)

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Novembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	21.106.034,16	2.814.388,93	85.591.021,27
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	375.537,40	59.760,15	6.102.387,28
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13.136.794,75	2.212.970,35	521.552.280,63
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	28.847,69	1.811,93	199.957,44

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 5.088.931,36** no mês, com **R\$ 34.647.214,00** no acumulado do ano.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Novembro com rentabilidade positiva de **R\$ 54,7 milhões** no acumulado, somente em Novembro foi de **R\$ 8.789.223,80** de rentabilidade nominal. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.495.546,78	1,72%	R\$ 337.026,29	R\$ 1.652.324,20
BDR	R\$ 8.627.430,04	1,10%	R\$ 527.469,24	R\$ 1.557.632,74
CDI	R\$ 23.002.632,98	2,93%	R\$ 275.658,42	R\$ 14.335.188,44
Crédito Privado	R\$ 23.441.062,18	2,98%	R\$ 246.131,09	R\$ 2.657.818,92
FIE	R\$ 7.947.051,90	1,01%	R\$ 396.193,30	R\$ 427.540,08
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 36.374.974,70	4,63%	R\$ 3.614.047,02	R\$ 2.200.821,66
IBX	R\$ 1.869.092,96	0,24%	R\$ 187.078,20	R\$ 191.236,89
IDIV	R\$ 6.538.046,41	0,83%	R\$ 577.098,87	R\$ 529.865,24
IDKA-IPCA 2A	R\$ 49.404.652,78	6,28%	R\$ 850.256,75	R\$ 4.396.557,14
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 129.785.129,65	16,51%	R\$ 2.370.920,87	R\$ 7.867.119,20
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 35.696.114,06	4,54%	R\$ 860.148,37	R\$ 946.114,06
IRF-M1	R\$ 122.983.704,76	15,64%	R\$ 1.186.323,79	R\$ 13.187.230,31
Multimercados	R\$ 5.961.193,48	0,76%	R\$ 508.843,37	R\$ 972.644,15
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 321.205.321,05	40,85%	R\$ (3.147.971,78)	R\$ 3.857.966,11
	R\$ 786.331.953,73		R\$ 8.789.223,80	R\$ 54.780.059,14

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais acelerada no primeiro semestre do ano, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

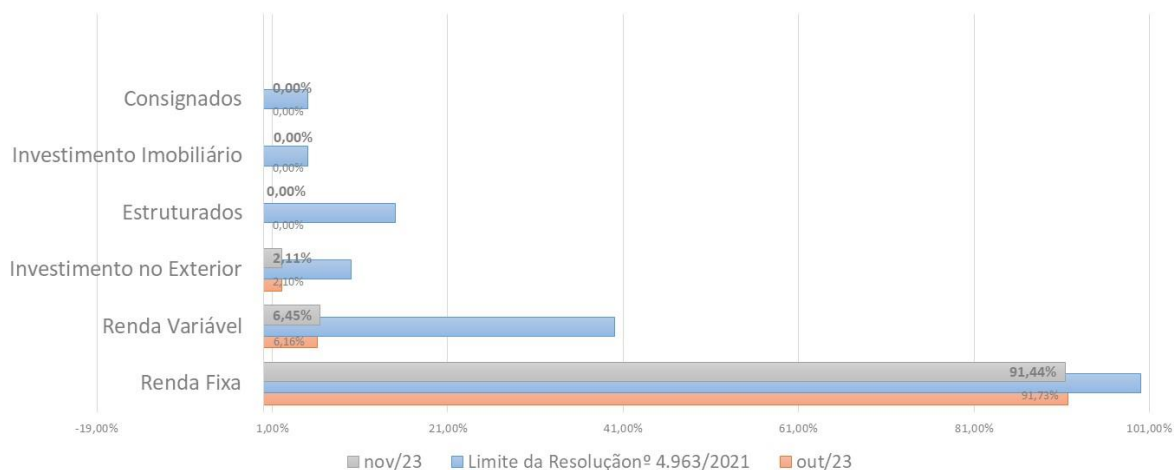
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	20.100
15/05/2032	1.470
15/05/2033	7.000
15/05/2035	41.875
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra de mais Títulos Públicos Federais:

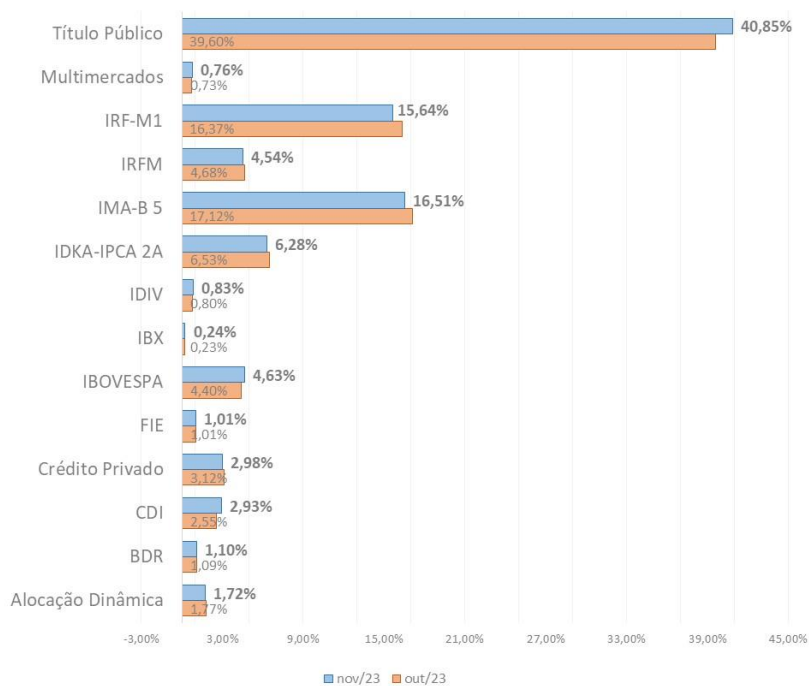
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Outubro e Novembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Mais uma vez houve compra de Títulos Públicos com vencimento em 2033.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Outubro e Novembro;



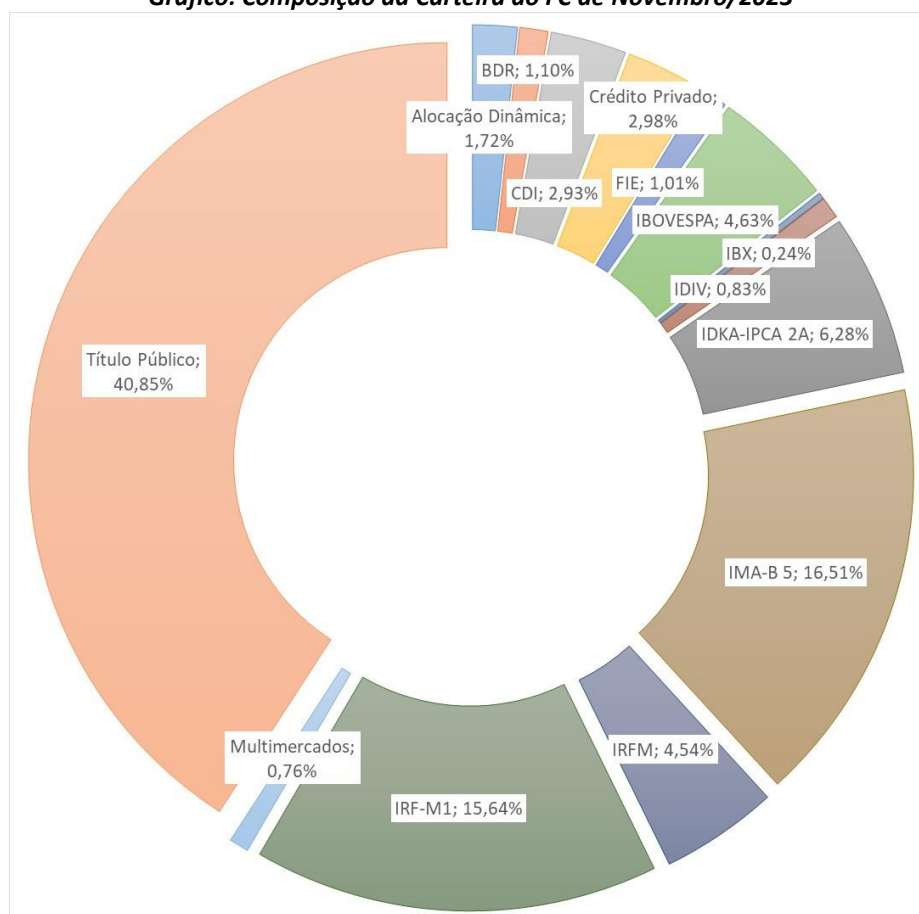
Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item 2, os TPFs estão em taxas atrativas, acima da meta atuarial. Sendo assim, houve a compra de novos Títulos Públicos Federais no mês. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marca-los na curva. No FC, de acordo com

os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Novembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos em Novembro. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Novembro/2023

	Determinação	Executado	Percentual
Novembro	Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA-B 5 - Realocação de R\$30 milhões (4,19%)	-	100%*
	Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2035 Realocação de R\$50 milhões (6,99%);	29.667.243,31	59,3%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme determinado no Comitê, buscou-se a compra de Títulos Públicos Federais:

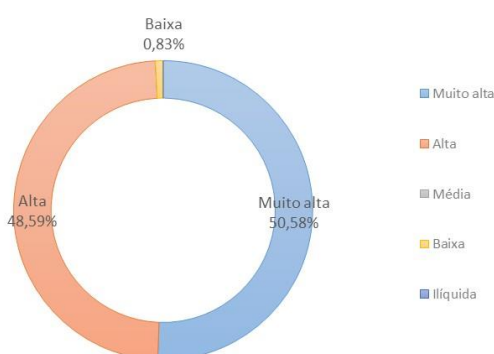
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Novembro/2023

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	27.548.154,50		CDI
	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	2.119.088,81		CDI
	7000 NTN-B 2033	-		29.667.243,31	TPF

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Buscou-se a compra de Títulos Públicos com vencimento em 2033, visando a meta atuarial e meta anual do Fundo Capitalizado.

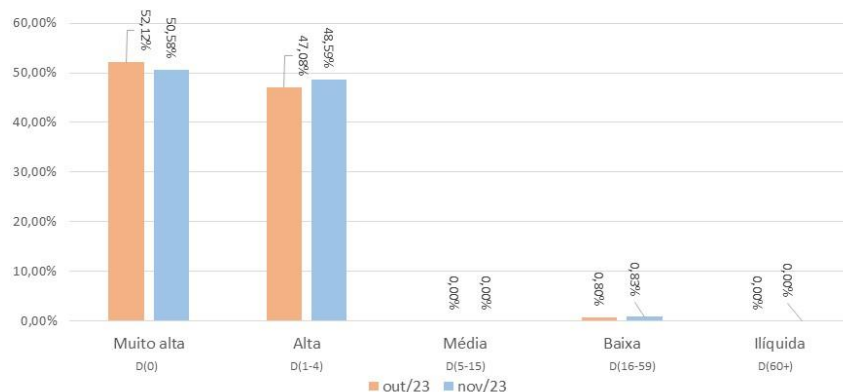
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC de Novembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

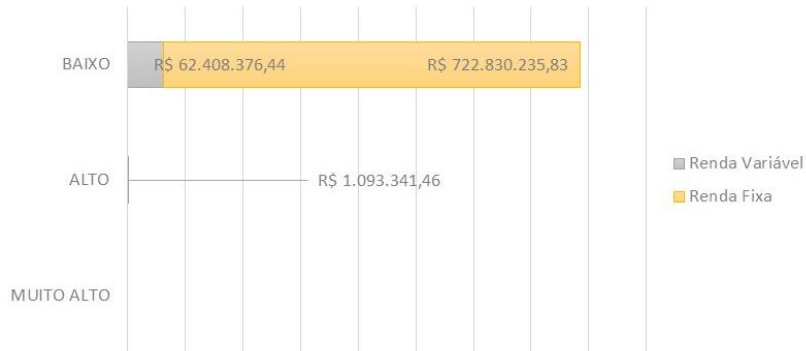
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Outubro e Novembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Novembro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, só há um fundo de investimentos: BB Seleção Fatorial FIC Ações, porém com o risco abaixo do permitido na Política de Investimentos de 2023:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 1.093.341,46	0,14%
BAIXO	R\$ 722.830.235,83	R\$ 62.408.376,44	99,86%
TOTAL	R\$ 722.830.235,83	R\$ 63.501.717,90	R\$ 786.331.953,73

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Setembro, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	BEM DTVM		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managen	Safra Asset Management		Santander Ceceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL	786.331.953,73	786.331.953,73	786.331.953,73

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em Novembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	895.657,55	89.634,23	2.237.760,76
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.821.062,83	7,41	817,04
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.047.915,26	324.260,25	18.487.390,55
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31.349,32	14.872,06	3.283.774,05
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.505.227,10	856.486,22	48.785.939,97
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	57.504,03	112.567,33	1.093.341,46
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	335.872,72	258.245,51	4.429.319,06
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	8.312,64	1.174,20	67.646,21
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	297,81	57.692,01	2.084.086,26
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.060.095,30	184.695,15	19.234.553,31
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	287.819,05	54.101,93	3.093.821,42
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.871.268,06	1.142.175,92	65.052.536,86
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	42.536,11	5.521,16	390.310,37
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.348.641,88	525.996,50	30.917.262,23
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	529.865,24	577.098,87	6.538.046,41
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.685.444,45	781.041,30	81.021.643,31
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	946.114,06	860.148,37	35.696.114,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.085.071,00	1.160,81	121.239,45
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	47.241,61	39.741,58	350.642,13
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.196.243,51	55.465,15	5.664.996,61
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	84.372,50	57.156,59	570.629,10
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	683.770,27	611.116,88	5.934.537,76
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.441.690,56	220.587,34	22.727.508,14
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.601.475,45	330.330,93	13.037.590,20
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	551.243,20	490.665,19	4.747.634,15
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	1.202.804,99	318.156,80	12.852.831,40
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	74.992,48	27.126,43	334.225,18
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.482.640,26	500.342,81	8.293.204,86
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	374.370,66	377.755,42	3.816.071,59
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	91.369,55	80.255,78	1.433.646,58
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.657.818,92	246.131,09	23.441.062,18
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	674.920,20	490.958,61	4.134.719,32
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	191.236,89	187.078,20	1.869.092,96
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	972.644,15	508.843,37	5.961.193,48
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.305.804,23	114.518,76	11.694.045,07
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	(54.616,02)	99.658,35	945.383,98
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	(217.984,79)	1.334.427,07	14.782.015,21
Título Público	3.857.966,11	(3.147.971,78)	321.205.321,05

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao Fundo Capitalizado, há meta de **6,79%** no ano e a rentabilidade da carteira foi de **9,94%** até Novembro, em consonância com as informações acima. Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Acumulado
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,77%	1,08%	0,95%	0,85%	0,47%	0,16%	0,36%	0,47%	0,49%	0,48%	0,51%	6,79%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	1,10%	0,47%	0,40%	0,10%	1,18%	9,94%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	4.608.010,37	6.024.256,44	7.868.784,49	6.854.863,63	3.096.200,49	2.754.009,58	685.131,52	8.652.213,85	54.643.049,20

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

		Novembro	Acumulado
FC	Meta FC (IPCA +2,92%)	0,51%	6,79%
	Rentabilidade %	1,18%	9,94%
	Rentabilidade Nominal	8.652.213,85	54.643.049,20

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Novembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 204.472,89	R\$ 14.797,21	R\$ 1.440.496,97
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 96,44	R\$ 9,03	R\$ 996,73
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.218,10	R\$ 878,87	R\$ 106.405,75
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 213,97	R\$ 51,51	R\$ 5.381,57

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 15.685,11** no mês, com **R\$ 207.787,43** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Novembro de 2023 com mais de R\$ 5,4 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.653.821.557,28	30,18%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.710.135.586,61	31,21%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.367.201.303,32	24,95%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 73.440.451,75	1,34%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 351.194.273,14	6,41%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 90.195.541,52	1,65%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 58.810.980,89	1,07%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 90.462.370,53	1,65%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 47.905.087,17	0,87%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 11	FI Imobiliário - FI	5	5	R\$ 36.488.325,54	0,67%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2023 foram realizadas ações como:

- A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2023 foram realizadas ações como:
- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: análise da lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD. Recomendação de reserva de 10 imóveis com grande potencial de rentabilização;
- Jan: avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos. O conjunto de imóveis geridos pelo Iprev-DF foi estimado em R\$ 1.038.283.207,00;
- Jan: encaminhamento de solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), completando-a com o potencial de rentabilização de 46% no período de 2017 a 2022;
- Fev: processo de permuta em tramitação na SEPLAD/SEFIN;
- Mar: execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG;

- Mar: reunião com o Presidente da Terracap para acompanhamento do projeto do Jockey Club;
- Mar: processo de permuta em análise na Seplad;
- Abr: monitoramento em alguns imóveis;
- Abr: dedetização de apartamentos e imóveis do FSG;
- Mai: instalação de placas de identificação do Iprev-DF na Gleba 04 em Santa Maria;
- Mai: abertura de portões e avaliação de aluguel nos galpões do SIA;
- Jun: apresentação do projeto do futuro bairro Jockey Club em reunião no Conselho de Administração (Conad);
- Jun: apresentação do projeto de modernização do bairro Jockey Club em reunião do Conad;
- Ago: publicação do decreto nº 44.835, de 10 ago. 2023, regulamentando o § 10 do art. 73-A da LC 769/2008;
- Ago: pedido de confecção de placa de identificação para o terreno da SHI/N QL 4, Lote D, Lago Norte.
- Set: foram realizadas as limpezas em todos os imóveis conforme contrato com a Funap;
- Conforme o Plano de Gestão Imobiliária, houve manutenção, modelagem, cópia das portas de alguns imóveis por questões de segurança;
- Foi pedido ao SLU o recolhimento de entulho e lixos jogando por moradores no terreno do FSG localizado na Samambaia;
- Foi realizado o pagamento da taxa de CCIR das Glebas 04 e 11 referente ao exercício de 2023;
- A Unidade do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliário, solicitou à Administração do Lago Norte, roçagem e recolhimento de entulho no terreno localizado na QL 04.
- Out: monitoramento em alguns imóveis;
- Confecção e apresentação na Direx do Plano de Gestão Imobiliária 2023/2024 – PGI;
- Nov: Foi solicitado à Seplad, providências quanto a transferência e ajustes de valores via SIGGO, quantos aos imóveis que eventualmente não foram efetuados, objetivando subsidiar nos fechamentos contábeis do Iprev-DF;
- Foi feito o cercamento nos galpões do SIA 01 e 04 com cerca concertina, tal ação foi de extrema importância devido alguns vandalismos, pequenas depredações e fragilidade de altura do muro daqueles imóveis.

4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em setembro/2023

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em Novembro 2023:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – Novembro. 2023

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	166.576,84
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	8.452.740,74
TOTAL -->>	8.619.317,58

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas do FSG

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	718.224,96	-	718.224,96
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.112.930.711,89	1.077.169.542,74	35.761.169,15

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alces Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-------------------------	--------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------------	---------------------------------	--------------

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 2/2024 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 115ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR, ocorrida em 21 dez. 2023, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a novembro de 2023 (131075917), conforme Política de Investimentos de 2023 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 16/01/2024, às 09:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 16/01/2024, às 10:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/02/2024, às 16:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 27/02/2024, às 16:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 28/02/2024, às 08:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/02/2024, às 14:32, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 28/02/2024, às 17:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=131297862)
verificador= 131297862 código CRC= F64B6878.

00413-00005611/2023-41

Doc. SEI/GDF 131297862

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 26 de fevereiro de 2024.

À Presidência do Iprev-DF,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: novembro 2023)

1. Em observância ao suscitado no Memorando Nº 9/2024 - IPREV/PRESI (131077596), com vistas a atender o contido no Memorando Nº 3/2024 - IPREV/DIRIN (131075930), apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

2. Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 96ª Reunião Extraordinária ocorrida em 23/02/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de novembro de 2023 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

3. Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: novembro 2023** (131075917).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 07/03/2024, às 10:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **134281124** código CRC= **7701DAAE**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s): 31053446

Sítio - www.iprev.df.gov.br